

GRANDE ORIENTE DO BRASIL - GOIÁS

Fragmentos da história – 62 anos

Os primórdios

Da fundação da primeira Loja Maçônica em Goiás, a Loja Azilo da Razão, na cidade de Goiás, em 1º. de agosto de 1835, até a década de 30, apenas duas Lojas foram fundadas no Estado: a Loja Paz e Amor III, de Catalão e a Loja Paz e Amor IV, de Ipameri. De 1934 a 1940 foram fundadas mais 9 Lojas. cuja potência era o (GOB) Grande Oriente do Brasil, com sede no Rio de Janeiro - RJ.

Coincidiu esse surto de crescimento da maçonaria em Goiás, com a fundação da cidade de Goiânia, que se constituiu, portanto, num divisor na história da maçonaria goiana.

Junto com Goiânia, surgiu a Loja Liberdade e União, em 24 de junho de 1937.

Sendo a primeira Loja da nova Capital e contando entre seus obreiros personalidades influentes na comunidade, comprometidos com o progresso, a Loja Liberdade e União passou, naturalmente, a liderar os movimentos maçônicos da época. Era, quase sempre, por seu intermédio, que as demais Lojas comunicavam-se com o Grande Oriente do Brasil, tornando-se, à época, a principal referência da maçonaria goiana. Como consequência dessa natural liderança, foi em suas colunas que primeiro fermentou a ideia da criação do Grande Oriente Estadual.

Tentativas e Obstáculos

Os obstáculos para a criação do Grande Oriente do Estado de Goiás não eram poucos. Um dos entraves era a inexistência de três ritos diferentes em Goiás, exigia de nossas leis, à época. Para contornar esse empecilho, a Loja Liberdade e União propiciou, com seus próprios membros, a criação da Loja Ordem e Progresso II, em 1946, trabalhando no Rito Moderno (ou Francês). Com o mesmo propósito, a Loja Asilo da Acácia, fundada em 1948, adotou o rito adonhiramita. Afastado um dos principais óbices, estava aberto o caminho para a criação do Grande Oriente Estadual que, no entanto, se mostraria ainda bastante longo.

De 1948 até 1957, várias reuniões foram realizadas e algumas comissões foram formadas, com o intuito de viabilizar a fundação do Grande Oriente sem, contudo, alcançarem resultados positivos. Mas, após cada reunião e com a soma

do trabalho das comissões, alguns passos preciosos eram dados rumo à criação do Oriente Estadual de nossa Potência.

Finalmente, uma reunião realizada em junho de 1957, abriu definitivamente o caminho. Dessa vez, o campo estava bem preparado e a semente foi lançada em solo fértil. Após a reunião de junho de 57, o assunto ferveceu nas Lojas, criando um clima bastante favorável, até que em 26 de outubro de 1957 fez-se a colheita da aspiração de todos, ficando criado o GRANDE ORIENTE DO ESTADO DE GOIÁS, com a presença de representantes das 30 Lojas então existentes no Estado.

ATA DA FUNDAÇÃO

“Grande Oriente do Estado de Goiás, foi fundado em 16/10/1957. Por iniciativa das lojas.... ou.... sendo fundadoras as lojas: at.: da reunião do Congresso pró-fundação do Gr.: Or.: Estadual do Estado de Goiás (GOEGO), realizada no Templo da Loja Maçônica Liberdade e União, ao Or.: de Goiânia, aos 26 de Outubro de 1.957 E.: V:.”

Às 19 horas e 30 minutos com a presença de representantes de 27 Lojas Maçônicas do Estado, conforme consta do Livro de Presença, o Ir.: Nasser Gabriel 30.:, Presidente da Comissão Organizadora, abriu a sessão com um golpe de malhete, explicando as finalidades desta reunião e, lendo a relação das Lojas Maçônicas ora representadas, procedeu a leitura de uma prancha da Loja Maçônica Lealdade e Justiça II através da qual a referida Oficina afirma não concordar com a fundação do Grande Oriente Estadual por considerá-la inoportuna, mas que, na hipótese da efetivação dessa iniciativa, a Loja acataria a solução do Congresso. Concedida a palavra aos Irmãos presentes, o Pod.: Ir.: Ademar Mendonça esclareceu já ter sido fundado o Gr.: Or.: Estadual e que bastaria instalá-lo, mas que, se houvesse nova iniciativa estaria de acordo com a pretendida fundação. Em aparte, o Pod.: Ir.: Luiz Ângelo Milazzo aplaudiu a cooperação do Ir.: Ademar Mendonça e sugeriu que se começasse tudo de novo. O Pod.: Ir.: Agenor Diamantino pediu esclarecimentos à Presidência. O Por.: Ir.: João Abrão, representante da Loja Vigilância e Fraternidade, solicitou esclarecimentos sobre as despesas que ficariam a cargo de cada Oficina com a fundação do Gr.: Or.: Estadual, tendo o Ir.: Presidente prestado amplos esclarecimentos, ponderando que esta iniciativa não iria em absoluto, onerar as Oficinas acima de suas forças e que as vantagens serão inúmeras para as Lojas do interior. O Pod.: Ir.: Luiz Ângelo Milazzo, afirma que a Loja Liberdade e União está plenamente de acordo com a fundação do Grande Oriente Estadual. O Pod.: Ir.: Francisco Durval Veiga representante da Loja Ordem e Progresso II, considera necessária e oportuna fundação do Gr.: Or.: Estadual, apresentando argumentos convincentes e requereu que fosse colocado o assunto em votação. O Pod.: Ir.: João de Macedo Menezes fez considerações favoráveis à fundação e, o Poderoso Ir.: Waltrudes Cunha, representante da Loja Acácia Brasiliense entende que o Grande Oriente Estadual não será deficitário e virá concorrer para o progresso da Maçonaria

Goiana, permitindo uma maior assistência às Oficinas do interior. Requereu o Ir.: Waltrudes Cunha que, fundado o Gr.: Or.: Estadual, fosse nomeada uma comissão para um entendimento com as Grandes Lojas de Goiás, no sentido de permitir-lhes uma participação futura na atual iniciativa. O Ir.: Nagib Daher diz que as Lojas de Piracanjuba e Pires do Rio são solidárias com a fundação. Em seguida, encerrada a discussão, o Ir.: Presidente submeteu a aprovação a fundação do Gr.: Or.: Estadual, sendo o seguinte o resultado; 1 - Loja Serrania Jaraguense (favorável); 2 - Acácia Cristalinense (favorável); 3 - Aurora de Goiás (favorável); 4 - Planalto do Bem (favorável); 5 - União e Liberdade (favorável); 6 - Azilo da Virtude (favorável); 7 - Vale do São Patrício (favorável); 8 - João Braz (favorável); 9 - Estrela Rioverdense (favorável); 10 - Fraternidade Meiapontense (favorável); 11 - Segredo e União (favorável); 12 - Luz e Liberdade (favorável); 13 - Azilo da Razão (favorável); 14 - Amor e Luz IV (favorável); 15 - Dário Aragão (favorável); 16 - Vitória da Razão (contrária); 17 - Acácia Brasiliense (favorável); 18 - Acácia Brasiliense II (favorável); 19 - Liberdade e União (favorável); 20 - Luz Corumbaibense (favorável); 21 - Estrela Buritialegrense (favorável); 22 - União e Concórdia (favorável); 23 - Vigilância e Fraternidade (contrária); 24 - Justiça e Caridade II (favorável); 25 - Azilo de Acácia (favorável); 26 - União de Iporá (favorável); 27 - Ordem e Progresso II (favorável). - Em decorrência dessa manifestação, ficou aprovada a fundação do Grande Oriente Estadual, digo, aprovada a continuação da sessão até amanhã, na forma da convocação, admitindo-se a votação até o encerramento do Congresso. Foi aprovada a proposta do Ir.: Waltrudes Cunha, no sentido de que as Lojas não presentes hoje, mas que se manifestarem dentro de 30 dias, sejam consideradas fundadoras. O Ir.: Presidente declarou encerrado, digo, suspensos os trabalhos, prosseguindo a sessão em Congresso, amanhã, às 14 horas, considerando-se o mesmo em sessão permanente. Em consequência, às 14 horas do dia 27 de outubro do corrente ano, o Ir.: Presidente declarou reiniciados os trabalhos para completar a fundação do Gr.: Oriente Estadual. Esclareceu o Ir.: Presidente que se acham presentes os representantes das Lojas Roteiro da Amizade, Paz e Amor IV e Luz e Virtude e que subscreveram o Livro de Presença. Chamados nominalmente, os representantes das três referidas Lojas, manifestaram-se favoravelmente à pretendida fundação. O Ir.: Presidente declarou, então, fundado o Grande Oriente de Goiás, vez que, dentre as 30 Oficinas representadas, 28 apoiaram a fundação em referência, tendo sido atendidas as prescrições regulamentares e constitucionais. O Ir.: João de Macedo Menezes, delegado do Grão-Mestre, manifestou sua satisfação pela efetivação dessa louvável iniciativa, felicitando os Irmãos que apoiaram a tão esperada fundação desse monumento espiritual. O Ir.: Presidente informou aos Congressistas sobre exigências do Regulamento Geral da Ordem, referentes a eventuais débitos das Lojas para com o Grande Oriente do Brasil, esclarecendo ainda que a Comissão organizadora do Grande Oriente Estadual, permanecerá em suas funções, até a instalação daquele órgão. Nada mais havendo lavrou-se a presente ata, que depois de lida, vai assinada, devidamente aprovada, por votação unânime, sob aplausos da casa. Eu, José Cândido da Silva, Secretário, redigi a presente ata, que lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Assinado: Nasser Gabriel 30.: Presidente da Com.:; José Cândido da Silva 30.: Secretário; Vivaldo Borges Campos 30.: Tesoureiro; João de Macedo Menezes 33.: Delegado do Gr.: Mestre; Mário Gomes Pereira da Silva 18.: Serrânia Jaraguense; Antônio Felix de Moura 18.: Acácia Cristalinense; Odorico Nery 30.: Aurora de Goiás; Geraldo Ferreira Neto 18.: Planalto do Bem; Silvio Oppa 30.:

União e Liberdade; José Eustáquio Nascimento 30.: Azilo da Virtude; Calil Musse 3.: Vale do São Patrício; Joaquim Alves de Moura 18.: Loj.: Cap.: João Braz; Agenor Diamantino 32.: Estrela Rioverdense; Affonso Rodrigues do Carmo 18.: Ven.: da Estrela Rioverdense; Alexis Daher 3.: Fraternidade Meiapotense; Domingos G. Cabral 18.: Amor e Luz IV; Nagib Daher 30.: Amor e Luz IV; João Moreira Marques 3.: Dário Aragão (João Rassi); Trindade; Edmundo Pinheiro de Abreu 30.: Vitória da Razão de Itaberaí; Elias Gomes de Oliveira Filho 3.: Acácia Brasiliense II (Mensageiros da Paz); Francisco Durval Veiga 7.: Ordem e Progresso II; Claudimiro Quirezzi 18.: Liberdade e União; Omar Tavares da Silveira 18.: Estrela Buritialegrense; Francisco Cândido de Oliveira 3.: União e Concórdia de Urutaí; Clarindo José Teixeira 18.: Justiça e Caridade II; Afonso Rocha 18.: Loja Asilo da Acácia; Zaglul Daher 18.: Paz e Amor IV; Joaquim Santana Filho, Luz e Virtude; José Ely Otoni Pimenta 18.:; João Ferreira Machado 18.:; Crisólito Cecílio Nunes 30.: Roteiro da Amizade Nerópolis; Levino Albino de Faria 7.:, José de Melo Silva 3.:, José D. Galvão 3.:, João Pierobom 18.:; Joaquim Brandão Ferreira 18.: Ven.: Liberdade e União; Clodoveu Alves de Castro Rep.: da Loj.: União de Iporá; J. Nicolau Loj.: Azilo da Razão Or.: Goiás; Pedro Celestino da Silva Filho Loj.: Luz e Liberdade; Rubens Carneiro dos Santos, União e Concórdia; E. Carramaschi, Segredo e União; Waltrudes Cunha 18.: Acácia Brasiliense; José Coelho de Oliveira, Luz Corumbaibense; Garibaldi Rizzo de Castro, 18.: Loj.: Azilo da Razão; João Abrão Sobrinho, 18.: Vig.: e Frat.: de Inhumas; Waltrudes Cunha 18.: p/ Loj.: Estrela do Oriente II.

Devidamente aprovado a criação do Grande Oriente do Estado de Goiás e já sob a batuta do comando interino Irmão Nasser Gabriel, diz:

Um só comando

Nasser Gabriel foi o grande guerreiro dessa luta. Sem a sua tenacidade e abnegação, certamente o Grande Oriente do Estado de Goiás ainda teria adiada por algum tempo a sua fundação.

Nasser Gabriel assumiu o comando interino e realizou a primeira eleição, sendo ele próprio eleito como Grão-Mestre e Waltrudes Cunha, como Grão-Mestre Adjunto.

As administrações do Grande Oriente, a partir de Nasser Gabriel, sugerem um só comando. As luzes que inspiraram os seus fundadores, continuaram a espargir sabedoria e bons fluidos sobre os sucessores do pioneiro. Todos, agindo em uníssono, sem solução de continuidade, deram a sua parcela de trabalho, tornando o Grande Oriente do Brasil - Goiás, reconhecidamente, um dos líderes dessa poderosa federação que é o Grande Oriente do Brasil. Foram importantes, não só para a maçonaria goiana como, também, para a maçonaria brasileira.

No período de 4 décadas de sua história, incorporou importantes nomes na história da maçonaria brasileira, para honra e glória de nosso Estado. Dois desses nomes, foram fundamentais para a consolidação do GRANDE ORIENTE DO BRASIL: Osiris Teixeira e Jair Assis Ribeiro. O primeiro, num ato de coragem, fazendo a mudança do Poder Central para Brasília, em sua gestão. O segundo, Grão-Mestre Geral em duas gestões sucessivas, consolidou esta mudança, com a construção do Palácio Maçônico, dotando o Grande Oriente do Brasil de identidade física e material na capital da República, viabilizando o seu crescimento em ritmo acentuado, tornando-o a maior Potência Maçônica da América Latina. Destaque-se ainda, a grande dedicação dos irmãos carnis e pela ordem maçônica, Nasser Gabriel e Chafic Gabriel.

LANÇADA PEDRA FUNDAMENTAL DO PALÁCIO MAÇÔNICO

No dia imediato 20 de junho de 1975, o Grão-Mestre foi recebido em Palácio, pelo Governador Irapuan Costa Júnior. No ensejo, o Chefe do Poder Executivo goiano foi agraciado, pelo chefe geral da organização maçônica com a “Comenda da Ordem de Pedro I”. A seguir o Sr. Osmane visitou a Assembléia Legislativa, sendo recebido em plenário, quando o deputado Clarismar Fernandes proferiu discurso de saudação. Visitou, depois, o vice-Governador

José Luiz Bittencourt, ao qual conferiu o “Diploma de Amizade Maçônica”. Com o mesmo título, agraciou o prefeito Francisco de Freitas Castro, na visita que lhe fez, também na manhã de 20. Dali, foram, o Grão-Mestre e comitiva, em visita ao Sr. Licínio Leal Barbosa, Grão-Mestre da Grande Loja do Estado de Goiás. Depois do almoço que foi oferecido na residência do industrial e maçom Getúlio Varanda, o Sr. Osmane visitou este jornal, sendo recebido pelo Assessor da Direção Geral dos “Associados”, jornalista [Moacyr Salles](#).

Grão-Mestre e acompanhantes, na tarde da 6ª feira, foram a Itumbiara, participando de solenidade de sagração do Templo Maçônico daquela localidade. Em seguida, dirigiram-se a Caldas Novas, onde foram recebido pelo Sr. Prefeito e secretariado, sendo ali o Grão-Mestre Geral considerado Hospede oficial. Depois do pernoite na cidade das águas quentes e de visitarem a Loja Maçônica local na manhã seguinte, estiveram em contato com os maçons e autoridades de Morrinhos, chegando à tarde, a Goiânia.

PALÁCIO MAÇÔNICO

Projetado para acolher todas as seções administrativas do Grande Oriente do Estado de Goiás, o Palácio Maçônico será obra arquitetônica de acentuado estilo moderno-futurista, contrastando com a orientação geométrica de tradição nas edificações maçônicas. O Grão-Mestre eleito, do Grande Oriente do Estado de Goiás, [Jair de Assis Ribeiro](#), explica – O “Palácio Maçônico” não será templo de trabalhos senão administrativos, abrigando e irradiando a administração central às lojas e maçons de todo o Estado. Além disso, a Maçonaria é uma instituição filantrópica mas progressista, e respeitando os setores da filosofia, em que se fundamenta, não se obriga, nem deve, manter ser ângulos tradicionais de sua vestimenta, quando possa ou precise estabelecer

novas linhas de estética”. E ressalva “Em resumo: A Maçonaria, chamada de Arte Real, como se designava a Arquitetura, antigamente, evidenciou sua presença em todas ou quase todas as construções, ao longo dos séculos, acompanhando a evolução que a Ciência e a Arte conheceram, em todos os tempos”.

Na tarde de 21, sábado último, foi feito o lançamento da Pedra Fundamental do “Palácio Maçônico”, à Rua Um, na Fama. Estiveram presentes: Osmane Vieira de Rezende, Grão-Mestre Geral da Maçonaria Brasileira; Grande Secretário de Finanças do Grande Oriente do Brasil, Antônio Miranda de Castro; [Rubens Carneiro dos Santos](#), Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado de Goiás; [Jair de Assis Ribeiro](#), Grão-Mestre Adjunto Estadual e Grão-Mestre eleito para o período governamental seguinte; [Artur da Cunha Bastos Júnior](#), Grão-Mestre Estadual Adjunto, eleito recentemente; Prefeito Municipal de Goiânia, Francisco de Freitas Castro; Getúlio Varanda, presidente da Fundação de Assistência a Menores Aprendizizes – FAMA; Nabor Cordeiro do Valle, da firma Incorporadora Irmãos Valle, que será a administradora da obra, sem cobrar qualquer taxa de administração do Grande Oriente, além de deputados federais e estaduais da Ordem, membros dos Tribunais e Conselhos maçônicos. Por volta das 17:30, o Grão-Mestre [Rubens Carneiro dos Santos](#) faz a abertura da cerimônia, constando, inicialmente, da sanção de lei pelo Prefeito Municipal, que deu à Rua Um, na Fama, onde se realizava o lançamento da Pedra Fundamental do Edifício da administração do Grande Oriente, o nome de [Armogaste José da Silveira](#), em homenagem a um maçom que foi o primeiro construtor, nesta Capital. Falaram, na oportunidade: o vereador João Afonso Sobrinho, autor do projeto de homenagem ao pedreiro pioneiro: [Venerando de Freitas Borges](#), destacando a personalidade do homenageado; Lafaiete Silveira, sobrinho do Sr. Armogaste apresentando os agradecimento da família; jornalista [Moacyr Salles](#), em nome de Da. Jovita Assis Ribeiro e de Da. Antônia Finotti, homenageando à esposa do professor [Rubens Carneiro dos Santos](#) e à esposa do Prefeito Francisco de Freitas Castro, às quais foram ofertados ramalhetes de flores; Divino José de Oliveira, agradecendo ao Prefeito de Goiânia, solidarizando-se com as obras maçônicas. A seguir, foi colocado o tijolo inicial da obra do Palácio Maçônico, pelos Srs.: [Venerando de Freitas Borges](#), o primeiro Prefeito da Capital; Divino José de Oliveira, primeiro Contador da municipalidade goianiense; Geraldo Rodrigues dos Santos, primeiro Engenheiro; Grão-Mestre Osmane Vieira de Rezende; e Prefeito Francisco de Castro.

À noite, na Loja Maçônica “[Liberdade e União](#)”, ocorreu a solenidade de posse de todos os Veneráveis de Lojas da Capital e de Inhumas. Às 22 horas, teve lugar um banquete de despedida do Grão-Mestre Geral, para 300 talheres, tendo a mesa principal sido ocupada pelas seguintes autoridades: Governador do Estado Irapuan Costa Júnior; Vice-Governador José Luiz Bittencourte senhora; Grão-Mestre Osmane Vieira de Rezende; Senador [Osiris Teixeira](#), Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil; Coronel Brunnel Couto, Comandante do 42 BIM; Coronel Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello, Secretário da Segurança Pública, e senhora; Manoel Antônio da Silva, Secretário do Interior e Justiça; Prefeito Francisco de Freitas Castro e senhora; Padre Cunha; Carlos Craveiro de Carvalho, diretor do DERGO, e senhora; Ovídio Inácio Carneiro; José Roberto da Paixão, Chefe do Gabinete Civil do Governador, e senhora; Geraldo Rodrigues dos Santos, delegado do Grão-Mestre Federal, em Brasília; Rubens Carneiro dos Santos, Grão-Mestre

Estadual; Jair Assis Ribeiro, Grão-Mestre Estadual Adjunto; Duílio Martins de Araújo, Secretário do Tribunal de Justiça do Estado; Geraldo Gilberto Floeter, Delegado do IBGE e esposa.

Fonte: FOLHA DE GOIAZ, 24 de junho de 1975

GOB-GO EM NÚMEROS:

Total geral de lojas ativas em 30/09/2019	138 lojas
Total de lojas inativas	24 lojas
Lojas transferidas para Grande Oriente do Brasil - To	11 lojas
Total geral de membros em 30/09/2019.....	4.963 membros
Membros isentos	550 membros
Percentual dos isentos em relação ao quadro geral	11,08 %
Dos isentos, idade e outros (isenções por saúde)	545 membros
Dos isentos, Demolay, Apejotistas e Universitários	5 membros
Informe quanto à Fraterna União.....	40 membros
Informe quanto à Fraterna União, membros isentos	10 membros
Percentual dos isentos em relação ao nosso quadro	25,00 %
Lojas na faixa de 40 a 50 membros	22 lojas
Percentual da faixa da Fraterna, qto. ao quadro geral Gob-Go	15,94 %
Percentual dos isentos da Fraterna, em relação ao Gob-Go	1,81 %

Pelo Estado, dos 246 Municípios goianos:

121 tem lojas maçônicas

125 não tem lojas maçônicas

Desses 121 municípios, 37 tem lojas das 2 potências Gob-Go e GLE-Go.

Ainda dos mesmos 121 municípios, 42 tem apenas lojas do Gob-Go e 42, tem apenas lojas das GLE-GO.

Maiores quadros:

1. Liberdade e União/Goiânia.....	164 membros
2. Estrela Rio Verdense/Rio Verde.....	134 membros
3. Justiça e Caridade/Itumbiara.....	91 membros
4. Paz e Amor III/Catalão.....	88 membros
5. Ordem e Progresso/Goiânia.....	83 membros
TOTAL	560 membros
Percentual em relação ao quadro geral Gob-Go	11,34

Menores quadros:

1. União Fraterna de Campo Limpo/Campo Limpo	10 membros
2. Fraternidade Meiapontense/Pirenópolis.....	10 membros
3. Crepúsculo da Paz/Porangatu.....	12 membros
4. Acácia Amarela Anapolina/Anápolis.....	13 membros
5. Portal do Aquário/Alto Paraíso.....	13 membros
TOTAL	58 membros
Percentual em relação ao quadro geral do Gob-GO	1,16 %

Distribuição das Lojas por Ritos:

1 - Adonhiramita (4º)	6 LOJAS
2 - Brasileiro (2º)	16 LOJAS
3 - Escocês Antigo e Aceito (1º)	105 LOJAS
4 - Moderno (Francês) (5º)	2 LOJAS
5 - Shoreder (6º)	1 LOJA
6 - York (3º)	8 LOJAS
TOTAL	138 LOJAS

Grão-Mestres do GOB-GO

Período	Grão-Mestre	Adjunto
1957 a 1963	Nasseri Gabriel	Waltrudes Cunha Barbosa (59/63)
1963 a 1966	Aryowaldo Tahan	Levino Albino de Faria
1966 a 1969	Ascendino Celestino da Silva	Antônio Soares de Camargo
1969 a 1972	Gumercindo Inácio Ferreira	Henrique Maurício Fanstone
1972 a 1975	Rubens Carneiro dos Santos	Jair Assis Ribeiro
1975 a 1979	Jair Assis Ribeiro	Arthur da Cunha Bastos Junior
1979 a 1983	Eurípedes Barsanulfo Junqueira	Chafic Gabriel
1983 a 1987	Chafic Gabriel	Ovídio Inácio Ferreira
1987 a 1990	Ovídio Inácio Ferreira*	João Mendonça Filho
1990 a 1991	João Mendonça Filho	Mauro Marcondes da Costa (interino)
1991 a 1995	Chafic Gabriel	Mauro Marcondes da Costa
1995 a 1999	José Ricardo Roquette	Alcides Luiz de Siqueira
1999 a 2003	Alcides Luiz de Siqueira	Oclécio Pereira de Freitas
2003 a 2007	Oclécio Pereira de Freitas	Ari de Oliveira
2007 a 2011	Eurípedes Barbosa Nunes	Euwaldo Vaz
2011 a 2013	Eurípedes Barbosa Nunes**	Luis Carlos de Castro Coelho
2013 a 2015	Luis Carlos de Castro Coelho	
2015 a 2019	Luis Carlos de Castro Coelho	João Batista Machado
2019 a 2023	Lourival Arantes	Mauro Marcondes da Costa

Observações:

(*) – Ovídio Inácio Ferreira, após 3 anos, afastando-se. Assumindo seu Adjunto, João Mendonça, por 1 ano.

(**) – Eurípedes Barbosa já no 2º mandato ficou apenas 3 anos, tendo sido eleito, Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil. Assumindo o Gob-Go seu adjunto, Luis Carlos, por 1 ano. Em seguida reeleito Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado de Goiás, para quadriênio 2015/2019.

Anotação interessante que, a partir de 2018, foram alteradas as nomenclaturas para os Grandes Oriente Estaduais. Passando o Grande Oriente do Estado de Goiás, para Grande Oriente do Brasil - Goiás.

Iniciada essa legislatura, o Grande Oriente do Brasil - Goiás, é uma entidade nova, apenas 62 anos, estando apenas na 19ª legislatura, sempre de 4 anos, por legislatura.

Grandes Vultos da Maçonaria Goiana

Agenor Diamantino	Venerável da Loja Estrela Rioverdense 1139
Armogaste José da Silveira	Operário 001 de Goiânia
Benedito da Silva Albuquerque	Venerável da Loja Acácia Brasiliense 1183
Cláudio das Neves	Venerável da Loja Liberdade e União 1158
Colemar Natal e Silva	Fundador da Academia Goiana de Letras
Dirceu Torres	Fundador de várias Lojas em Goiás, Minas Gerais e DF
Gabriel Elias Neto	Grão-Mestre da GLEG 1957 a 1960
Jamil Issy	Farmacêutico, Toxicologista e Professor
José Reinaldo de Melo	Secretário Estadual de Cultura do GOB-GO
Manoel Guilhermino dos Santos	Fundador de Lojas do Grande Oriente e Grande Loja
Moacyr Salles	Grão-Mestre Geral de 1992 a 1992
Osíres Teixeira	Grão-Mestre Geral de 1978 a 1983
Pedro Ludovico Teixeira	Governador de Goiás e Senador
Venerando de Freitas Borges	Primeiro Prefeito de Goiânia

Bibliografia:

Abel Tolentino de Toledo
Loja Luz no Horizonte/Goiânia-Go
Loja Liberdade e União/Goiânia-Go
Grande Oriente do Brasil - Goiás/Secretaria da Guarda dos Selos
Boletins do Gob-GO
Grande Oriente do Brasil

Goiatuba (Go), 23 de outubro de 2019.

LUCIMAR PARREIRA BORGES
CIM 135151